

Texto I



https://3.bp.blogspot.com/-aVgdyVeOyBc/UObTQc3X1tI/AAAAAAAAACEk/7OsUhaHe8HA/s640/249958_367713803323737_1653968151_n.jpg

Texto II

O Brasil vive um momento de instabilidade política como jamais visto. Contribuíram para esse fato não só a crise econômica, mas também a crise das instituições políticas. Nesse contexto, a população vem ganhando destaque ao promover as mais diversas mobilizações de apoio ou protesto às decorrentes tentativas de retomada do antigo equilíbrio alcançado pelo país. Com o amplo uso das redes sociais, como Twitter e Facebook, a divulgação de notícias e de eventos relacionados a esse fenômeno fez com que o interesse e a adesão nas mobilizações crescessem. Dados da TIC Domicílios, pesquisa que mede o uso, o acesso, a posse e os hábitos da população em relação às tecnologias da informação e comunicação, mostram que mais de 102 milhões de brasileiros usam a Internet, o que representa 58% da população. Com esse número expressivo, é possível imaginar o impacto que o acesso à Internet vem causando na vida do brasileiro, especialmente em relação às redes sociais.

<http://www.each.usp.br/petsi/jornal/?p=1906>

Texto III

O apoio a causas pela internet motiva ações no mundo real?

Segundo pesquisa da Universidade de British Columbia, no Canadá, esse tipo de manifestação online pode ter, na verdade, um efeito inverso. Segundo o estudo, a sensação de dever cumprido, provocada pelo clique no botão “curtir”, estimula as pessoas a deixarem de lado ações mais significativas (...). Para Kirk Kristofferson, principal autor do estudo, os resultados mostram que fazer demonstrações de engajamento, como curtir uma página na rede social, usar uma pulseira ou divulgar a assinatura de uma petição online, podem inflar o ego da pessoa a tal ponto que ela se abstém de ajudar de um modo mais significativo. Isso pode ter relação com um efeito inconsciente chamado “licença moral”: se o indivíduo fez uma boa ação, ele se sente no direito de ser negligente ou de fazer algo ruim depois. (...) Há especialistas, no entanto, que contestam a visão negativa sobre o ativismo virtual. O argumento mais comum é o de que as ações na internet não excluem ações na vida real; ao contrário, elas seriam fundamentais para organizar encontros fora da rede (...).

http://sites.uai.com.br/app/noticia/saudeplena/noticias/2013/11/28/noticia_saudeplena,146533/apoio-a-causas-em-redes-sociaisproduz-sensacao-de-dever-cumprido.shtml

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos seguintes textos motivadores e nos conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema **As implicações do ativismo digital no Brasil contemporâneo**, apresentando proposta de intervenção que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.